APOSTAS 'ONLINE'

gi grande investigação DN

O maior apostador português joga forte durante os campeonatos de futebol da liga inglesa e espanhola

Não especifica quanto lucra, mas, por norma, ganha acima de 50% do investimento realizado



LEONEL DE CASTRO/GLOBALIMAGENS

Paulo Rebelo ao volante do 'Ferrari', uma das suas muitas máquinas

Ganha mais fora do campo do que o melhor jogador de futebol

Paulo Rebelo. É o maior apostador profissional português, mas o nosso campeonato pouco lhe interessa quando comparado com as ligas espanhola e inglesa. Criou uma comunidade na Net com quem partilha o saber e aumenta o peso na gigantesca casa de apostas britânica Betfair. Da qual foi nomeado embaixador

JOÃO CÉU E SILVA

O encontro com o apostador profissional Paulo Rebelo realizou-se em Londres. No bairro de Hammersmith, à beira do rio Tamisa, onde Paulo Rebelo chega atrasado porque nunca esteve no prédio da agência de apostas Betfair e o GPS do *Audi R8* indicava-lhe a proximidade mas não identificava o prédio muito discreto, apesar de por ali passarem transações comerciais que superam o valor do PIB de muitos países.

Era a primeira vez que Rebelo estava no edifício, mesmo tendo escolhido a plataforma *online* desta casa de apostas já há algum tempo. No fim da conversa com o DN, o apostador português foi convidado a ficar mais algum tempo para ser filmado e fotografado pelos serviços da própria casa de apostas. É que Paulo Rebelo foi nomeado embaixador da Betfair para Portugal e é preciso dar notícia desse novo estatuto no *site*.

No dia seguinte, depois de dormir na sua residência nas proximidades da capital britânica, Paulo Rebelo regressará a Lisboa para lançar o seu livro: *Ganhar com as Apostas Desportivas*. Um livro que o jovem apostador de 26 anos jamais pensava escrever quando durante o curso de Gestão se entregou de alma e coração a esta forma de viver. Uma vida que o fez deixar praticamente o Porto para morar a maior parte do tempo numa das suas duas casas, a de Londres ou a de Madrid, indo muitas vezes para a espanhola de carro, o *Ferrari* que sempre sonhou ter, apesar de as suas preferências automobilísticas estarem nos carros produzidos nos anos 80.

O tema do colecionismo não é dos que gosta de comentar até porque o véu que levanta sobre a sua vida privada é muito pouco. Não revela o que ganha e só admite confessar que há dois anos fez uma prospeção sobre os salários dos jogadores que estão na liga portuguesa e descobriu que recebe mais a jogar nas apostas fora do campo do que aquele que mais recebia dentro das quatro linhas. Por isso, quando se tenta descobrir alguns dos seus sinais exteriores de riqueza, a barreira é gigante. Quando muito, Paulo Rebelo aceita falar das suas férias porque têm que ver com a vida de apostador. Revela que duram três meses e são passadas em família. Estranha-se que o Euro 2012 e os Jogos Olímpicos não façam parte da sua época de apostas: "Não vale a pena porque o que está em jogo são valores baixos", justifica.

O maior apostador português opta por jogar forte durante os campeonatos de futebol da liga inglesa e espanhola e não se preocupa com os restantes. Motivo? De novo as altas verbas em jogo. Rebelo explica que para um apostador com o seu perfil só estas duas ligas justificam muitas horas de trabalho diário a acompanhar todos os jogos da 1.ª divisão, fazer um diagnóstico constante e apurado sobre jogadores e equipas de ambos os países, "farejando" o rumo das apostas.

Uma coisa é certa, Paulo Rebelo não se preocupa com as outras ligas europeias porque é só nestas duas que o risco compensa para o apostador. Daí que tenham moradia nos dois países e divida a época entre as duas casas. A razão é simples, como acompanha os jogos em direto, se estiver em Madrid ou Londres apercebe-se segundos antes dos apostadores que vivem noutros países e essa fração de tempo dá-lhe avanço e garante resultados financeiros consideráveis. Outra peça fundamental para o sucesso é poder executar um número elevado de ordens, e aí é o equipamento informático que lhe dá a dianteira. Também neste caso, tem um sistema que lhe permite registar 1800 ordens durante apenas um jogo, como as que fez na última final da UEFA.

Quanto aos lucros destas apostas, o profissional não especifica quanto aufere, mas entende-se que nunca fica a perder tantas são as opções durante um jogo – quantos livres, penáltis ou cantos? Uma coisa é certa, ganha por norma acima de 50% do investimento realizado.

A única queixa que existe para o apostador Paulo Rebelo é o carácter solitário desta vida: "Só o próprio pode decidir." O principal conselho que dá é estudar bem o jogo em que vai apostar e nunca o fazer num clube que gosta. Por mais que se tente, diz, o coração faz perder a razão: "A única exceção à regra é se o apostador for do sexo feminino. Elas são mais racionais."

Printed and distributed by NewspaperDirect
www.newspaperdirect.com US/Can: 1.877.980.4040 Intern.: 800.6364.6364
COPYRIGHT AND PROTECTED BY APPLICABLE LAW